

JANUSZ KORCZAK

E seu amor pelas crianças



Cena do filme *Korczak*, de 1990, do diretor polonês Andrzej Wajda.

Por: **Alex Cardoso de Melo**
Idealizador da ONG “Meu sonho não tem fim”.
Diagramação: **Joaquim Roddil**

Existem exemplos de vida que nos surpreendem profundamente, mais ainda por serem desconhecidos pela maioria das pessoas. Esse é o caso do pedagogo Janusz Korczak, nascido em 22 de julho de 1878, em Varsóvia, Polônia.

Filho de judeus, ele era avesso às regras institucionais da rígida escola russa. Devorava obras da literatura universal e sonhava em ser escritor, mas pela insistência de seu pai inscreveu-se no curso de medicina.

Devido a uma enfermidade de seu pai – que o levou à morte e à falência de sua família –, trancou o curso de medicina e auxiliou sua mãe nas despesas de casa. Com a situação mais tranquila, passou um período em Zurique e Berlim, concluindo os estudos em medicina, com especialização em pediatria.

Ao retornar a Varsóvia, iniciou um trabalho pioneiro em um orfanato, transformando-o em uma “República de Crianças”, organizada com os princípios da justiça, fraternidade e igualdade de direitos e obrigações.

A partir desse trabalho, Korczak realizou outro sonho: o “Lar das Crianças”, onde o público-alvo eram crianças judias órfãs, que viviam abandonadas e marginalizadas. Assumiu também a direção de um orfanato para crianças católicas. Nessa época, escreveu vários livros, que serviram de base para a Organização das Nações Unidas (ONU) formular, trinta anos mais tarde, a

“Declaração Universal dos Direitos das Crianças” como parâmetro de atuação mundial para a infância. Porém, a crise econômica de 1929 e o recrudescimento do antissemitismo na Europa tornaram cada vez mais difícil a situação para os judeus, sobretudo na Polônia. Em 1940, tropas nazistas obrigaram as crianças do orfanato judaico a migrarem para o terrível “Gueto de Varsóvia”. Durante sua permanência no gueto, Korczak usou sua energia, talento e influência para conseguir alimentos e medicamentos necessários para a sobrevivência de suas crianças.

Por ser um dos mais influentes educadores da Europa, Korczak recebeu diversas propostas para escapar do gueto, no entanto, recusou-se a abandonar suas crianças, seus “pequenos filhos”. E assim, no dia 5 de agosto de 1942, foi enviado ao campo de concentração de Treblinka, juntamente com as crianças e funcionários do orfanato, todos executados numa câmara de gás. Testemunhas dizem que ele adentrou ao “salão da morte” à frente de todas as crianças e com as duas menores em seu colo, acalmando-as e cantando..

Que a paz, amor, saúde, fraternidade, prosperidade e felicidade estejam sempre presentes em sua vida!

Conheça melhor o trabalho voluntário realizado pela ONG “Meu sonho não tem fim”:

- **Site Oficial:** www.meusonhonaotemfim.org.br
- **Facebook:** www.facebook.com/meusonhonaotemfim
- **Instagram:** www.instagram.com/meusonhonaotemfim
- **YouTube:** www.youtube.com/alexcmelo